



Resumo Expandido (Pôster): Eixo 5 – Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ENADE PARA ESTUDANTES DE LICENCIATURAS: EVOLUÇÃO E ANÁLISES

Marcelo Franca Alves - UNASP/São Paulo e UFSCar/Sorocaba*

Resumo: Os objetivos desta pesquisa foram analisar a trajetória da estrutura dos Questionários do Estudante para alunos de Licenciatura (QE-L) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e verificar o perfil desses estudantes. Para isso, foram analisados todos os QE-L. A partir dos microdados disponibilizados publicamente pelo MEC/INEP foram realizadas análises automatizadas por algoritmos computacionais escritos em Linguagem de Programação Python, além das análises de conteúdo. Dentre os principais achados da pesquisa destaca-se a continuidade da estrutura dos QE-L, havendo poucas alterações entre as diferentes edições, a satisfação dos alunos das licenciaturas na escolha do seu curso e a intenção da maioria desses alunos em atuar na área de formação do seu curso. Sugere-se ao MEC/INEP acrescentar questões que verifiquem a motivação para migração de grande parte dos alunos de licenciaturas da modalidade presencial para a EAD.

Palavras-chave: Questionário do Estudante. ENADE. Licenciaturas.

Introdução

Os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) servem como norteadores de várias políticas públicas que afetam as IES, bem como para avaliação de aspectos específicos dos cursos, e não apenas para se obter uma boa colocação nos rankings organizados pelos atores externos (CANAN; ELOY, 2016; PILLATT, 2017). Para Canan e Eloy (2016, p. 629) o ENADE serve ainda como fonte de dados para a gestão dos cursos:

[...] o ENADE fornece resultados que apontam fragilidades do curso avaliado; a partir dessas fragilidades, a coordenação e equipe podem tomar medidas e estratégias de gestão, a fim de melhorar o desempenho na avaliação, na perspectiva da formação crítica dos alunos.

O Questionário do Estudante das Licenciaturas (QE-L), objeto de análises dessa pesquisa, é destinado a levantar informações que permitam caracterizar o perfil dos estudantes e sua percepção sobre os Contextos dos Processos Formativos (CPF) com informações adicionais ao Questionário do Estudante preenchido por alunos das demais modalidades de cursos (Bacharelados e Licenciaturas), relevantes para a compreensão dos resultados dos estudantes no ENADE e para subsidiar os processos de avaliação de cursos de graduação e os processos de gestão das IES.

*Diretor de Regulação e Docente do Curso de Direito do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), Aluno Especial do Doutorado em Educação da Universidade Federal de São Carlos – (UFSCar). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas “Estado, Política, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação” (GEPLAGE) da UFSCar.



Materiais e métodos

Os seguintes procedimentos foram adotados na análise:

a) Todos os microdados com informações de todas as edições do ENADE em que participaram estudantes de licenciaturas (2004 a 2008, 2014, 2017 e 2021) foram salvos em computador local a partir dos arquivos disponibilizados pelo MEC/INEP;

PARA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO QUESTIONÁRIO:

b) Todos os enunciados, de todas as questões, de todos os QE (2004 a 2008, 2014, 2017 e 2021) foram transferidos para planilha;

c) Todas as questões foram revisadas a partir dos QE-L, em PDF;

d) As questões que possuíam o mesmo enunciado e a mesma numeração de uma edição do ENADE para outra foram eliminadas;

e) Foram localizadas e eliminadas as questões que alteraram apenas a numeração de uma edição do ENADE para outra, entretanto, mantiveram o texto do enunciado;

f) Questões que tiveram somente acréscimo, em seu enunciado, de orientação para preenchimento da resposta também foram eliminadas;

g) As questões que não foram eliminadas nos processos descritos anteriormente foram analisadas e, a partir dessa análise, elaborados quadros comparativos. Para as análises dos enunciados das questões foram realizadas análises de conteúdo.

PARA ANÁLISE DO PERFIL DOS ALUNOS

b) Foram utilizadas análises estatísticas para levantamento do perfil dos alunos.

Discussão dos resultados

Alves (2022) apresenta a evolução no que se refere a atualizações no Questionário do Estudante, desde seu início, em 2004 até a edição mais recente, em 2021. Nos anos de 2005 a 2008, 2014, 2017 e 2021 o Questionário apresenta questões específicas para os estudantes das licenciaturas (QE-L). De 2005 a 2008 foram mantidas as mesmas 5 questões, sendo revisadas e ampliadas em 2014, passando para 13 questões, cuja redação foi mantida nos anos de 2017 e 2021;

A inclusão dessas questões vai ao encontro do definido na Resolução CNE/CP 2 de 20/12/2019, (BRASIL, 2019, n.p.) Art. 7º, XIII:

Avaliação da qualidade dos cursos de formação de professores por meio de instrumentos específicos que considerem a matriz de competências deste Parecer e os dados objetivos das avaliações educacionais, além de



pesquisas científicas que demonstrem evidências de melhoria na qualidade da formação.

Os dados levantados indicam a satisfação da maioria dos estudantes na escolha do curso de licenciatura e sua intenção em atuar na área de sua formação, após a conclusão do programa. A grande maioria (78,3%) demonstra intenção em exercer o magistério, sendo que 65,7% pretendem exercer o magistério como atividade profissional principal. Mesmo no prazo de 5 anos, verifica-se que a grande maioria dos estudantes (72,2%) pretendem atuar no magistério. Ainda, 17,9% indicam a intenção de atuar na gestão escolar nos próximos 5 anos e somente 14% indicam não desejar atuar no magistério.

Ao analisar os motivos que levaram o estudante a escolher cursar licenciatura, 38,3% acreditam ter vocação para o magistério, 21,1% demonstram que a profissão é importante e 12,4% declaram que escolheram o curso por terem sido inspirados por algum professor. Somente 6,1% afirmam que escolheram o curso por falta de opção.

Sobre essa escolha consciente dos estudantes pela licenciatura Gatti, Barretto, André e Almeida (2019, p. 310) declaram:

as respostas mais numerosas sobre a escolha da licenciatura ou da docência coincidem: “Porque acredito ser essa a minha vocação!” A atual representação do magistério como vocação pode contribuir para neutralizar a crescente importância que vem sendo atribuída aos saberes especializados, na medida em que procura resgatar o mundo dos afetos mais do que os aspectos associados às técnicas da profissão. A importância do curso de licenciatura parece maior entre os estudantes de Pedagogia. Para os demais essa escolha figura mais frequentemente como uma opção possível de atividade profissional e não necessariamente aquela pela qual eles optariam se tivessem outras alternativas viáveis de escolha.

Uma das possíveis justificativas para essa determinação na escolha e intenção em atuar profissionalmente no magistério pode ser o perfil de escolaridade da família desses estudantes.

O maior índice que representa a escolaridade dos pais (28,0%) é a conclusão do Fundamental I (1º ao 5º ano) seguido pelo da conclusão do Ensino Médio com 21,9%. Esses índices apontam para uma baixa escolaridade dos pais pois a grande maioria (90,8%) não possuem Graduação. Além disso, 12,5% dos pais não possuem formação alguma.

O perfil das mães é levemente melhor pois o maior índice é daquelas que concluíram o Ensino Médio (37,7%) seguido daquelas que concluíram o Fundamental I (25,8%). Igualmente ao perfil dos pais, os índices das mães apontam para uma baixa escolaridade pois 87,6% das mães não concluíram a Graduação, entretanto, os índices daquelas que não possuem formação alguma é sensivelmente menor aos dois pais: 9,3%.

Cenário diferente do perfil dos pais e das mães é encontrado quando o Questionário pergunta se na família há alguém que concluiu uma graduação. Nesse contexto mais da metade das famílias (58,3%) possuem alguém que concluiu a graduação.

Esses números apontam para um futuro melhor na escolarização das famílias brasileiras, pois, apesar dos pais (pai e mãe) possuírem baixa escolaridade, os grupos familiares, em sua maioria, contam com algum membro que concluiu a educação superior.

Destacam-se, ainda, alguns indicadores que compõem o perfil do estudante pesquisado:

A grande maioria dos estudantes cursou o Ensino Médio totalmente em escola pública, sendo que esse grupo representa 82,7% dos estudantes e a maioria das famílias dos estudantes possui renda de até 3 salários-mínimos (R\$ 2.811,00), constituindo 67,5% do total.

Considerações finais

Dentre os principais achados da pesquisa destaca-se a existência de um sólido sistema de avaliação da educação superior incluindo a existência de um questionário específico para os estudantes dos cursos de licenciatura com baixa frequência de alterações da estrutura desse questionário.

Também merece destaque a satisfação dos alunos das licenciaturas na escolha do seu curso e a intenção da maioria desses alunos em atuar na área de formação do seu curso.

Finalmente, aponta-se como sugestões decorrentes das diversas etapas desta pesquisa a inserção de questões que verifiquem a motivação para migração de grande parte dos alunos de licenciaturas da modalidade presencial para a EAD.

Referências

ALVES, M. F. *Os cursos de licenciatura em rede educacional privada: reflexões sobre o questionário do estudante no ENADE*. 2022. Dissertação (Mestrado) - Programa de Mestrado em Educação, Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), Engenheiro Coelho, 2022. Disponível em: https://biblioteca.sophia.com.br/9198_RI/index.html. Acesso em: 01 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CP 2, de 20 de dezembro de 2019*. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 01 abr. 2023.

CANAN, S. R; ELOY, V. T. Política de avaliação em larga escala: o ENADE interfere na gestão dos cursos? *Práxis Educativa*. Ponta Grossa, PR, v. 11, n. 3, p. 621 - 640, 2016.



Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/894/89446960006/html/>. Acesso em: 01 abr. 2023.

GATTI, B. A; BARRETTO, E. S. S; ANDRÉ, M. E. D. A; ALMEIDA, P. C. A. *Professores do Brasil: novos cenários de formação*. Brasília: UNESCO, 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000367919?10=null&queryId=a13eaf72-6ee4-4bfa-8508-67d0638f3f05>. Acesso em: 30 ago. 2021.

PILLATT, F. R. *SINAES de regulação e SINAES de emancipação: o impacto da avaliação institucional no desenvolvimento da educação superior brasileira*. 2017. Tese (Doutorado) - Programa de Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências, Universidade Regional do Noroeste (UNIJUÍ), Ijuí, 2017. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNIJ_9eb2abf58bf449240a48f8e7957cc621. Acesso em: 01 abr. 2023.

